

de euros continua fechada

Reabertura do antigo cinema

Atlântida de Santa Maria

blico um contrato de ajuste directo com a empresa Blackfrog - Engenharia e Consultoria, contendo na descrição do Projeto Cénico para o Cinema do Aeroporto da Ilha de Santa Maria: Aquisição de um projeto que permita instalar uma série de funcionalidades necessárias à realização de conferências, cinema e espetáculos de dança, teatro e música de cariz profissional, e que encontre as melhores soluções que cumpram o binómio qualidade/economia. Este projeto deverá não só definir os equipamentos e infraestruturas para o palco, mas também para os espaços técnicos e espaços de apoio aos espetáculos. Desta forma, o projeto de execução deverá ser constituído pelos seguintes projetos técnicos: Projecto de arquitetura de cena; Projecto de movimentos e acessórios de cena; Projecto de iluminação de cena; Projecto de sonorização de cena; Projecto de comunicações de cena; Projecto de projecção de imagem; Projecto de infraestruturas de cena; Projecto de estruturas de cena. Incluir-se-á também nesta aquisição de serviços a assistência técnica à obra”, descreve ainda Isabel Mesquita na carta enviada aos membros do Governo.

Partidos intervêm

Explica ainda que “a 22 de Março 2021, Paulo Estevão e Gustavo Alves do Grupo Parlamentar do PPM, numa visita a Santa Maria, consideraram “urgente dotar o reabilitado edifício do antigo ‘Cinema do Aeroporto’ de Santa Maria dos equipamentos necessários para que possa ser rapidamente colocado ao serviço das actividades recreativas, culturais e de lazer a desenvolver na ilha”.

No dia seguinte (23 de Março 2021) é adjudicada a “aquisição e instalação de infraestruturas, equipamentos e mecânica de cena, cinema digital e panejamento para o cinema do aeroporto da ilha de Santa Maria”: LOTE 1 – Infraestruturas: À empresa CENÁRIO AVANÇADO - EQUIPAMENTOS E PROJECTOS DE AUDIOVISUAIS, CINEMA E MECÂNICA DE CENA LDA; LOTE 2 – Sistemas de Mecânica de Cena: À empresa MOBIOFFICE, LDA; LOTE 3 – Cinema Digital: À empresa CENÁRIO AVANÇADO - EQUIPAMENTOS E PROJECTOS DE AUDIOVISUAIS, CINEMA E MECÂNICA DE CENA LDA; LOTE 4 – Panejamento: À empresa ALBERTO SÁ, LDA”.

A 12 de Novembro de 2021 - continua a carta - uma carta do Director Regional da Cultura Ricardo Tavares aos agentes culturais dava conta da adjudi-



cação mencionada e ainda que tinham sido verificadas desconformidades nas condições das infraestruturas montadas, que obrigavam a um projeto estrutural de suporte adicional. Esta carta mencionava ainda que o Atlântida Cine deveria ficar disponível para eventos culturais no início do ano 2022 e que a sua gestão ficaria a cargo do Museu de Santa Maria.

Questões que se levantam

Depois de todo este enquadramento cronológico, Isabel Mesquita levanta algumas questões que considera “relevantes para a gestão e dinamização de um espaço cultural desta natureza”, começando por dizer que “uma vez que a adjudicação da aquisição e

instalação de infraestruturas e equipamentos não é clara se engloba, ou não, a aquisição de equipamentos de som e luzes para a dinamização de atividades performativas, peço esclarecimento se as adjudicações englobam todas as valências do projeto cénico para o Cinema do Aeroporto de Santa Maria: Projeto de arquitetura de cena; Projeto de movimentos e acessórios de cena; Projeto de iluminação de cena; Projeto de sonorização de cena; Projeto de comunicações de cena; Projeto de projecção de imagem; Projeto de infraestruturas de cena; Projeto de estruturas de cena. Este é um ponto de interesse para os agentes culturais locais, uma vez que é importante este espaço ser dotado de um equipamento base, que poderá ser utilizado para a maioria das atividades, mesmo que seja necessário um aluguer perante exigências mais específicas”.

Afirma, ainda, Isabel Mesquita, que “apesar de já ter sido mencionado que a gestão do espaço estará a cargo do Museu de Santa Maria, peço esclarecimento relativamente à equipa técnica que vai ficar responsável pelo manuseamento dos equipamentos e respetiva manutenção, bilheteira, bar e agenda cultural, quais os procedimentos de contratação para estas funções, qualificações profissionais e se estão previstas formações para dotação do pessoal técnico”.

A gestão do espaço

À semelhança de outros espaços culturais, a gestão da agenda cultural, gestão de pessoal e manutenção exige um orçamento anual, pelo que Isabel Mesquita pede esclarecimentos sobre o mesmo.

“Mesmo que não tenha sido considerado nos projetos de infraestruturas e equipamentos, quero salientar a importância de equipar este espaço com um piano à semelhança de tantas outras salas de espetáculo do arquipélago, uma vez que Santa Maria não possui nenhum piano acústico viável para a realização de concertos. Saliento ainda que só o Governo Regional dos Açores terá a possibilidade financeira de fazer tal investimento em Santa Maria, cumprindo o seu desígnio. Uma vez devidamente equipado e inaugurado, o Atlântida Cine será a sala digna que permitirá o desenvolvimento cultural da ilha que os marienses merecem”, termina a activista cultural de Santa Maria, dando voz a muitos marienses que aguardam um final feliz para tão imprescindível e urgente empreendimento.

jornal@diariodosacores.pt

A Cultura ao desbarato

O que se está passar com a Cultura nos Açores, ao nível dos poderes públicos, é de bradar aos céus e reveladora da forma como os políticos enchem a boca de compromissos programáticos cheios de palavras bonitas, mas depois tratam o sector à debandada.

Foi com o governo anterior, que apenas sabia atirar dinheiro para cima dos problemas e com especial preponderância para uma habitual clientela que sabe viver à custa do orçamento público, mas prossegue com o actual governo de coligação, que dá tanta importância à Cultura ao ponto de nomear para a tutela gente sem condições para desempenhar o cargo, como se veio a comprovar, apesar dos diversos avisos. Agora, é atirada para os calabouços de “assuntos culturais” e nem se sabe como é tutelada.

A situação que se vive neste sector é tão vergonhosa para a actual governação, que merece uma análise mais cuidada para outra altura.

Por agora, fica a história que contamos nesta página sobre a recuperação do antigo e histórico cinema do aeroporto de Santa Maria, que vai passando por dois governos e não há maneira de o colocarem a funcionar, apesar do edifício estar pronto.

À boa maneira da administração pública regional, esta enorme máquina preguiçosa de burocracia que criamos na Autonomia, as coisas não se fazem, é para se ir fazendo...

A história escandalosa da emblemática obra inacabada da Casa da Autonomia, em pleno coração do governo, em Ponta Delgada, é toda ela um monumento à pior vergonha da nossa administração regional.

Senhores governantes e políticos, ponham mão ao “Cine Atlântida” de Santa Maria, antes que aquilo volte a ruir sem nunca ter reaberto.

Os nossos antepassados, que ajudaram a construir o grande aeroporto de Santa Maria, que construíram o porto de Ponta Delgada e tantas outras grandiosas obras por aí espalhadas, noutros tempos e com menos recursos, ficariam de cara à banda se viessem cá ver como se fazem as obras públicas nesta terra: raramente bem feitas, sempre com trabalhos a mais e nunca prontas a tempo e horas.

Triste sina não termos gente forte como outrora.

Oswaldo Cabral